

CONHECIMENTO DOS ALUNOS INSERIDOS NO CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL SOBRE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES

Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Maria Luisa de Assis Braga, Ocimar Lopes de Oliveira, Andrezza Cristina Moura dos Santos, Manuella Santos Carneiro Almeida, Elizandra Silva da Penha, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
fabiana.serido@hotmail.com

Introdução: Ações de promoção e manutenção apresentam-se como importantes formas de atenção à saúde bucal no período de 0 a 36 meses, permitirão de maneira direta a prevenção de problemas bucais e familiarização das crianças com os cuidados relacionados à cavidade bucal. **Objetivo:** O trabalho propõe avaliar a percepção dos alunos inseridos no curso técnico em saúde bucal, no município de Patos-PB, sobre saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. **Métodos:** A pesquisa foi do tipo observacional, com abordagem indutiva e comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário específico. A amostra abrangeu 3 centros de formação técnica do município de Patos e foi composta por 81 participantes. Os resultados foram analisados por meio do teste estatístico Exato de Fisher, sendo significativo ao nível de 5%. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa -Plataforma Brasil, sob nº da CAAE 54954216.1.0000.5181. **Resultados:** Entre os estudantes avaliados 90,2% eram do sexo feminino e 9,8% do masculino. Quando avaliados sobre a cárie dentária ser uma doença, a maioria dos estudantes (86,6%) afirmou que sim. Em relação à remoção do biofilme em crianças de 0 a 36 meses, 52,4% relatou que o uso de gazes limpas constitui a melhor forma. Mas, quando perguntados sobre o consumo de doces nessa faixa etária, 70,7% afirmam que deve ser totalmente restrito e 50% respondeu que o flúor serve para evitar cárie e deixar o dente branco. Não existiu diferença estatística significativa entre gênero e pergunta “o dente de leite pode ser restaurado?” ($p=0,149$), nem entre o gênero e a assertiva “qual dentição é a mais importante?” ($p=0,310$). **Conclusão:** Existe uma fragilidade no conhecimento da saúde bucal na primeira infância, uma vez que os alunos apresentam conhecimentos específicos escassos sobre o tema. Mostrando, a necessidade de aprimoramento das informações sobre o conteúdo abordado.